

## CONSELHO FISCAL DA PORTO DO RECIFE S.A.

### ATA DA 95ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Às dez horas (10h:00m) do dia trinta de julho de dois mil e vinte e quatro (30/07/2024), no Prédio Administrativo da empresa Porto do Recife S.A., situado na Praça Comunidade Luso Brasileira, nº 70 - Bairro do Recife – Recife/PE, reuniu-se o Conselho Fiscal da empresa Porto do Recife S.A., com a presença dos conselheiros: **Daniel da Silva Moura** (Presidente), **Rodrigo Antunes Lira** (Membro) e **Gilson José Monteiro Filho** (Membro) e, como convidados, o Dr. **Delmiro Rodrigo Andrade da Cruz Gouveia** (Diretor Presidente da empresa Porto do Recife S.A.), o Sr. **Severino Emanuel Mendes da Rocha** (Diretor Administrativo e Financeiro da empresa Porto do Recife S.A.), o Sr. **Edson Bartolomeu Ferreira Gomes** (Coordenador de Operações da empresa Porto do Recife S.A.), o Sr. **Breno Mello do Rego Barros** (Coordenador Financeiro da empresa Porto do Recife S.A.), a Sra. **Michelli Cavalcanti de Arruda** (Auditora Interna da empresa Porto do Recife S.A.), a Sra. **Cristiane Rattacaso de Araújo** (Assessora Técnica lotada na Assessoria de Conformidade da empresa Porto do Recife S.A.), a Sra. **Priscila de Lira Luna** (representante da empresa Meira & Luna Contabilidade Ltda.). A partir de então, este Conselho passou a tratar dos seguintes assuntos: **1) ANÁLISE COMPARATIVA DO COMPORTAMENTO DA RECEITA DA EMPRESA PORTO DO RECIFE S.A. E SUMÁRIO COMPARATIVO OPERACIONAL - Exercícios 2021-2024 – Período de Sazonalidade (Gráficos):** para tratar sobre este primeiro item de pauta, o Presidente deste Conselho Fiscal, Daniel da Silva Moura, registrou, para os conselheiros e convidados presentes, o recebimento das planilhas e gráficos a serem apresentados nesta Reunião Ordinária, os quais promoverão uma “Análise Comparativa do Comportamento da Receita do Porto do Recife ao Longo do Período 2021-2024”, objetivando uma melhor visualização e compreensão dos resultados da empresa”. Nesse sentido, o Sr. Daniel da Silva Moura convidou o Coordenador Financeiro da empresa Porto do Recife S.A., o qual passou a expor o que segue: “conforme solicitado pelos conselheiros, através da planilha e dos gráficos encaminhados, conseguiremos identificar o comportamento da receita da empresa Porto do Recife S.A. durante o período de sazonalidade, onde é comum haver uma queda na movimentação de cargas no Porto do Recife e uma consequente diminuição do faturamento da empresa. As primeiras informações demonstradas na planilha, dizem respeito ao faturamento bruto por ano/mês, diferenciados através da legenda de cores correspondentes. Com isso, diferentemente dos anos anteriores, é possível verificarmos que, mesmo no período sazonalidade, reconhecido a partir do mês de maio/2023 até o início do mês de agosto/2024, o faturamento vem apresentando crescimento. Os dados apresentados na planilha, no ano de 2021, demonstram que, ainda em função dos reflexos da pandemia do Coronavírus, a média de faturamento foi mais baixa, em torno de R\$2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais), sendo o período de baixa movimentação de mercadoria e faturamento (período sazonal) entre os meses de abril/2021 a agosto/2021 e, a partir de setembro, é possível constatar a evolução do aumento da receita do Porto do Recife, sendo o mês de dezembro, historicamente, pós período sazonal, o melhor mês do ano. Em relação ao exercício de 2022, verificamos que o faturamento da empresa se comportou um pouco diferente, tendo em vista toda a demanda reprimida no período pandêmico e, por isso, podemos visualizar que já no mês de março/2022, houve um aumento positivo no faturamento da empresa, não por movimentação de mercadoria, exclusivamente, mas por conta de cobrança de armazenagem de mercadoria, onde do faturamento de R\$3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais), aproximadamente R\$1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil reais) correspondeu ao arrecadado advindo da armazenagem de produtos, além de uma única declaração de importação existente no período que resultou um faturamento de armazenagem na



PORTO do RECIFE S.A.



ordem de R\$ 658.000,00 (seiscentos e cinquenta e oito mil reais), tendo em vista que com a carga armazenada no Porto em regime de importação, o cliente paga valores mais altos, em função do valor do dólar, ou seja, se o cliente demorou a nacionalizar a carga, a arrecadação do Porto será ainda maior. Por esse motivo, o mês de março/2022 podemos considerar um mês atípico, com um faturamento ainda maior do que no mês de dezembro/2022. O mês de abril/2022 e maio/2022 houve uma queda importante na arrecadação da empresa, retomando resultados mais positivos a partir do mês de junho/2022 até o mês de dezembro/2022, mantendo a tendência de crescimento. No exercício de 2023, podemos afirmar que foi um ano que ultrapassou o período sazonal com mais tranquilidade, uma vez que não houve uma queda considerável na arrecadação da empresa, exceto no mês de junho/2023 onde identificamos uma pequena queda no faturamento da empresa em relação aos meses anteriores, porém se mantendo em crescimento ao longo do exercício. Em 2024, o faturamento já iniciou acima de R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais), se mantendo até maio/2024 e, no mês de junho/2024, apesar de ter havido uma queda visível na arrecadação, essa se apresentou ainda maior do que a arrecadação no mesmo mês de 2023. Em relação ao mês de julho/2024, embora considerado um período de baixa, a previsão do faturamento é bastante otimista, mantendo-se em crescimento em relação ao mês de julho/2023, julho/2022 e julho/2021. A tendência é que a partir de agosto/2024 e setembro/2024, os resultados sejam bem melhores do que nos outros exercícios". Na sequência, depois dos esclarecimentos prestados pelo Coordenador Financeiro da empresa Porto do Recife S.A., Sr. Breno Mello do Rego Barros, considerados bastante enriquecedores na opinião dos conselheiros, a Coordenadora de Articulação Institucional convidou o Sr. Edson Bartolomeu Ferreira Gomes, Coordenador de Operações da empresa Porto do Recife S.A., objetivando dar início a sua apresentação, dessa vez sobre o "Sumário Comparativo Operacional, período de 2021 a 2024", que abordará os aspectos operacionais e logísticos, o qual expôs o que segue: "historicamente, o Porto do Recife sempre teve essa conotação de período de sazonalidade da entre safra, identificada entre os meses de maio e setembro, com baixa movimentação, ocorrendo de forma mais contundente por conta da especificidade do Porto como responsável pela exportação de açúcar, considerado o principal produto movimentado no Porto do Recife. Encerradas essas exportações se verificava um decréscimo das arrecadações provenientes das movimentações de mercadorias, se perdurando por muitos e muitos anos. Nos últimos anos, as gestões da empresa Porto do Recife S.A. entenderam que seria necessária e urgente uma mudança desse cenário operacional. É perceptível as mudanças ocorridas na empresa em relação às ações dos gestores, em busca de outras alternativas para amenizar os reflexos financeiros nesse período de queda na movimentação de mercadorias. Nesse sentido, é possível verificarmos, de forma comparativa, que a partir do mês de maio até agosto, início de setembro, em todos os exercícios, há uma queda na movimentação de mercadorias; isso basicamente ocorreu em função da exportação do açúcar interrompida nesse período, tendo em vista o tipo da carga, com riscos de intercorrências operacionais causadas pelas chuvas que comprometem o fluxo e a agilidade na movimentação do referido produto, onerando sobremaneira os custos operacionais, decorrentes da demora no carregamento da mercadoria. Anteriormente, a movimentação de produtos no Porto do Recife era muito mais voltada para o granel sólido e, atualmente, houve um incremento na movimentação de produtos siderúrgicos, como as bobinas de aço, além da movimentação da linha de cabotagem transferida para o Porto do Recife e com perspectivas de crescimento a partir do mês de julho/2024. Outro fator importante a ser registrado é a expectativa de crescimento na movimentação de navios anunciados no Porto do Recife para agosto/2024, na ordem de 49% (quarenta e nove por cento), acima do quantitativo movimentado em agosto do ano de 2023. A expectativa de movimentação de carga até o final de 2024 é de, aproximadamente, 45% (quarenta e cinco por cento) a mais do que o total movimentado no exercício de 2023, resultado esse reflexo



PORTO do RECIFE S.A.



da última dragagem realizada no Porto do Recife em 2022, associado a uma atual comercial mais arrojada nos últimos 02 (dois) anos, que tem viabilizado novos empreendimentos, com novas perspectivas de carga para o Porto do Recife e que certamente irá aumentar com a realização da nova dragagem que está por vir, a qual proporcionará excelentes resultados para o Porto do Recife” Nesse momento, o Presidente do Conselho Fiscal, Daniel da Silva Moura, identificou, na planilha e no gráfico apresentado, que “houve em junho/2022 um aumento considerável na movimentação de carga no Porto do Recife, em relação aos exercícios 2023/2024” e, em contrapartida, uma diminuição da movimentação de carga nos últimos 02(dois) exercícios e, isso, segundo o Coordenador de Operações do Porto, Sr. Edson Bartolomeu Ferreira Gomes, “ocorreu em virtude da transição gerencial do grupo que antes movimentava o “trigo”, para ser gerenciado por outro grupo e, por esse motivo, certamente ocasionou essa variação; entendemos que, a partir de então, a expectativa é que haja um crescimento da movimentação de carga no Porto do Recife até o encerramento do ano de 2024, de forma que, no próximo ano, a tendência é que esses resultados se apresentem bem mais positivos, até mesmo durante o período de sazonalidade”. Os membros deste CONFIS declararam “estar bastante confiantes nos resultados apresentados pela gestão da empresa Porto do Recife S.A. e na retomada do Porto do Recife, operacional e financeira, com a captação de novos negócios e, conseqüentemente, novas operações para o Porto do Recife”. Registra o Sr. Edson Bartolomeu Ferreira Gomes que “há uma excelente perspectiva, também, no aumento de movimentação no segmento do malte de cevada, pois já se encontra em andamento um certame licitatório para arrendamento de uma nova área destinada para um novo terminal do produto, com capacidade de 30.000 (trinta mil) toneladas; atualmente, o Porto do Recife já possui um terminal de malte de cevada com capacidade de 22.000 (vinte e duas mil) toneladas, o que demonstra um aumento considerável na movimentação do produto através do Porto do Recife, que irão abastecer os polos cervejeiros da nossa região; uma carga considerada concentrada e consolidada no Porto do Recife, acarretando um conseqüente e positivo aumento na receita da empresa”. Por fim, os membros deste Conselho agradeceram ao Coordenador de Operações e ao Coordenador Financeiro do Porto do Recife pelas apresentações, as quais demonstraram de uma forma prática e bastante compreensível, a análise comparativa do comportamento da receita da empresa Porto do Recife S.A., assim como os aspectos operacionais de evolução na movimentação de cargas, durante o período 2021-2024, salientando, inclusive, os reflexos financeiros e operacionais no período da sazonalidade, não havendo mais questionamentos nem esclarecimentos a acrescentar; **2) BALANÇO FINANCEIRO – FECHAMENTO DO 2º TRIMESTRE DE 2024:** para apresentar este item de pauta, foi convidada a Sra. Priscila de Lira Luna, representante da empresa Meira & Luna Contabilidade Ltda. a qual passou a expor o que segue: “na planilha, Balanço Patrimonial – Ativo – Posicionamento Período 01/01/2024 a 30-06-2024, anexa, podemos verificar que a empresa Porto do Recife S.A. concluiu o exercício de 2023 com um Caixa e Equivalente de Caixa de R\$ 5.930.762 (cinco milhões novecentos e trinta mil, setecentos e sessenta e dois reais) e no exercício de 2024 – posicionamento 30-06-2024 com um Caixa e Equivalente de Caixa de R\$ 11.332.790 (onze milhões trezentos e trinta e dois mil, setecentos e noventa reais); em relação ao Contas a Receber de Clientes a empresa fechou o período com R\$4.612,256 (quatro milhões seiscentos e doze mil, duzentos e cinquenta e seis reais) contra R\$4.771.879 (quatro milhões setecentos e setenta e um mil, oitocentos e setenta e nove reais), sem alterações importantes nas contas de “Estoques”, “Impostos e Contribuições a Recuperar” e “Empréstimos e Adiantamentos” no exercício de 2024 em relação ao exercício de 2023.; no “Ativo Não Circulante”, o “Contas a Receber de Clientes” no exercício de 2024 permaneceu inalterado em relação ao exercício de 2023, os “Depósitos Judiciais” apresentam uma pequena diferença do saldo de 2024 relativo a 2023, uma vez tratar-se, algumas vezes, de depósitos para recursos, sendo a maior parte desse valor, decorrente do



PORTO do RECIFE S.A.



bloqueio judicial por força de processo movido pelo Instituto de Seguridade Social – PORTUS no ano de 2023; a conta “Outros Créditos” são referentes a créditos que se encontram, ainda, aguardando as negociações. O total do Ativo, reconhecido na Contabilidade é de R\$ 46.990.842 (quarenta e seis milhões, novecentos e noventa mil, oitocentos e quarenta e dois reais) em 2024 e R\$47.614.680 (quarenta e sete milhões, seiscentos e quatorze mil, seiscentos e oitenta reais) no exercício de 2023. Em relação ao “Passivo Circulante”, houve uma redução significativa em 2024 referente ao exercício de 2023, em função de algumas negociações da empresa Porto do Recife S.A. junto a Fornecedores neste exercício de 2024; as “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” houve um aumento em relação ao exercício de 2023, em função das provisões relativas aos pagamentos de férias e de 13º salário, para os ajustes necessários no mês de dezembro/2024; em relação às “Obrigações Fiscais a Recolher” houve uma pequena redução; esse valor faz parte do acordo que a empresa está em negociação junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN; e por fim, “Outras Constas a Pagar” que apresentou um aumento e faz parte de negociações da Porto do Recife S.A. junto à COMPESA, referente à discordância de valores que vem sendo cobrados à empresa Porto do Recife S.A.. Em relação ao “Passivo Não Circulante”, não houve alterações nas suas contas de 2024 – Período janeiro/2024 a junho/2024 em relação ao exercício de 2023. Podemos verificar, também, que houve uma atualização do Capital Social da empresa Porto do Recife S.A., foram mantidos os valores referentes à “Reserva de Lucros” e os “Prejuízos Acumulados” aumentou em função de ter aumentado, também, o prejuízo neste exercício de 2024; iria haver uma movimentação de açúcar prevista para o mês de janeiro/2024 e foi cancelada e, assim, o prejuízo contábil, no primeiro trimestre de 2024, foi de R\$ (215.613) e, no 2º trimestre, o prejuízo foi de R\$ (13.563), totalizando o prejuízo de R\$ (229.176), posicionamento até junho/2024. Na Planilha “Mapa da Demonstração do Resultado”, anexa, podemos verificar que a “Receita Operacional Bruta” – Posicionamento 30/junho/2024, foi de R\$ 22.452.397 (vinte e dois milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, trezentos e noventa e sete reais) e no exercício de 2023, tivemos R\$40.088.274 (quarenta milhões, oitenta e oito mil, duzentos e setenta e quatro reais), o que podemos concluir que a empresa Porto do Recife S.A. já faturou, até o final do 2º Trimestre, 56% (cinquenta e seis por cento) do valor correspondente a todo o exercício de 2023, superando todas as receitas obtidas no período de 01/janeiro/2024 a 30/06/2024 em mais de 50% (cinquenta por cento) em relação ao exercício de 2023. Em relação aos “Custos dos Serviços Prestados, esses estão mais ou menos equiparados em relação ao exercício de 2023; em relação às despesas operacionais, houve um aumento comparado ao exercício de 2023, conforme identificamos na Planilha “Mapa da Demonstração do Resultado” – Detalhamento das Despesas Gerais, onde em 2023 totalizamos R\$ 2.148.271 (dois milhões, cento e quarenta e oito mil, duzentos e setenta e três reais) e até 30/06/2024 já somamos o valor de R\$ 1.984.529 (um milhão, novecentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e vinte e nove reais), a maior parte dessa diferença relativa às Ações Trabalhistas de Terceiros, Ações Cíveis (Unimed), Custas Cartoriais e Judiciais e os débitos da COMPESA”. Nesse momento, o Diretor Presidente do Porto do Recife, Dr. Delmiro Rodrigo Andrade da Cruz Gouveia, registrou que, atualmente, a empresa Porto do Recife S.A. não possui nenhum débito junto à fornecedores. Foram liquidados todos os débitos em atraso, a exemplo do Plano de Saúde Unimed, que totalizava um débito no valor de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais) e já foram liquidados. Em relação aos débitos existentes junto à COMPESA, referentes as Contas de Água, esses já se encontram sendo negociados, uma vez que a empresa Porto do Recife S.A. não reconhece os valores cobrados e por isso foram suspensos os pagamentos, até que os valores corretos sejam definitivamente reconhecidos. Em relação às Ações Trabalhistas de Terceiros, esses valores são referentes às ações movidas por empregados que saíram com o Plano de Desligamento voluntário -PDV. A intenção da atual gestão é propor para alguns empregados efetivos, que já demonstraram

ATA DA 95ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA PORTO DO RECIFE S.A.

Página 4 de 5

